



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais				
Título:	Reunião Ordinária N. 12				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	08/03/2016	Hora de início:	14:10	Hora de encerramento:	17:20

## Pauta da Reunião

- 14:00** - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da reunião anterior  
- Transmissão do cargo de Presidente
- 14:10** - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:  
- Informes dos assuntos tratados na reunião anterior  
- Atualização dos contatos dos membros/entidades  
- Calendário de reuniões - 2016  
- Reunião da Ministra com os Presidentes  
- Relatório ASPAR
- 14:20** - Apresentação do sistema de acompanhamento de pleitos das Câmaras e novo Regimento Interno do CONSAGRO – Sr.<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Domingues de Souza – Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA.
- 14:40** - Apresentação sobre Dados Econômicos da Malva e Sisal – Sr. Ivo Naves – CONAB/MAPA.
- 15:10** - Deliberação sobre envio de consulta à CONAB sobre Política de Compras de Embalagens – Sr. Muni Lourenço - Presidente da Câmara.
- 15:20** - Deliberação sobre envio de consulta à EMBRAPA sobre o andamento das pesquisas relacionadas às fibras naturais – Sr. Muni Lourenço - Presidente da Câmara.
- 15:30** – Deliberação sobre envio de solicitação ao Ministério da Fazenda/Receita Federal, de criação de NCM para água de coco importada em gel e NCM para água importada envasada não diluída – Sr. Reinaldo Nascimento/ASBACOCO.
- 15:40** – Deliberação sobre envio de solicitação ao Ministério da Saúde/ANVISA, de criação de PIQ – Padrão de Identidade e Qualidade para Coco Ralado – Sr. Reinaldo Nascimento/ASBACOCO.
- 15:50** – Deliberação sobre envio de solicitação ao Ministério da Saúde/ANVISA, de Revisão de PIQ – Padrão de Identidade para Água de Coco – Sr. Reinaldo Nascimento/ASBACOCO.
- 16:00** - Apresentação dos Resultados da Reunião de Fibras Naturais da FAO, realizada em novembro em Bogotá/Colômbia – Sr. Wilson Andrade – SINDIFIBRAS/BA.
- 16:20** – Assuntos Gerais
- 16:30** – Encerramento

## Lista de Participantes



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR	CNA	PR	
2	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
3	IVO MANOEL NAVES		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	IVO MANOEL NAVES	CONAB	PR	
6	ELIANA MEDEIRO DE CARMO	OCB	PR	
7	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR	
8	REINALDO RIBEIRO NASCIMENTO	ASBACOCO	PR	
9	GUILHERME KORTE	APROBAMBU	PR	
10	VITOR MARÇAL	APROBAMBU	PR	
11	CAMILA COTTA	CNA	PR	
12	LUCIA MAIA	IICA	PR	
13	CELIO PAULO	MDIC	PR	
14	SEBASTIAO GUERREIRO	SIFTEAM	PR	
15	ELIANE BALDUZZI	SPA/MAPA	PR	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

### Desenvolvimento

**Abertura da reunião:** a 12ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais foi aberta às quatorze horas e dez minutos do dia 08 de março de 2016, na Sala de Reuniões nº 250, 2º andar, Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília/DF, pela Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST, Maria Auxiliadora Domingues de Souza, que deu as boas-vindas à primeira reunião do ano e à primeira presidida pelo novo Presidente Muni Lourenço Silva Júnior, desejando a ele sucesso na condução da Câmara. Falou que é importante que a Câmara tenha uma Agenda Estratégica e informou que está agendada para o dia 30 de março uma reunião entre a Ministra Kátia Abreu e os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, que deverão indicar as demandas prioritárias do setor para serem apresentadas nesta reunião. Maria Auxiliadora registrou o excelente trabalho realizado pelo Sr. Wilson Andrade na Presidência da Câmara. Continuando, informou que as Câmaras fazem parte do Conselho Interno do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Consagro/Mapae estão ligadas diretamente ao Gabinete da Ministra, o que tem trazido mais agilidade às demandas das Câmaras e conseqüentemente mais entusiasmo aos fóruns. Explicou a diferença entre as Câmaras Setoriais e as Temáticas e relatou as mudanças solicitadas pela Ministra no funcionamento das Câmaras como a indicação de uma lista tríplice para a escolha do Presidente e a extinção automática de Câmaras que não se reunirem no período de um ano. Falou, ainda, que as demandas geradas pela Câmara deverão ser sempre encaminhadas pela ACST para que a Assessoria dê o devido encaminhamento e as acompanhe, informando que as demandas são acompanhadas semanalmente pela Assessoria. Finalizando se colocou à disposição e desejou sucesso a todos. O Presidente Muni Lourenço cumprimentou a todos, em especial as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, falou da sua satisfação em presidir esta reunião e agradeceu aos membros pelo apoio ao seu nome para compor a lista tríplice e à Ministra Kátia Abreu pela anuência e nomeação na presidência. Registrou o seu agradecimento ao trabalho exemplar desenvolvido pelo Presidente Wilson Andrade durante todos esses anos, destacando a sua postura dinâmica e democrática e disse esperar contar com o apoio dos membros da Câmara. O Presidente cumprimentou a Organização das Cooperativas



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Brasileiras - OCB no nome da Eliana Medeiro de Carmo e enfatizou importante trabalho que vem sendo desenvolvido por ela, agradeceu a presença de Célio Paulo, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior MDICE do Sr. Sebastião Guerreiro, representante do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Amazonas, enaltecendo o trabalho realizado pela Família Guerreiro no estado do Amazonas. Registrou, a presença de Reinaldo Ribeiro Nascimento, representante da Associação Baiana dos Produtos de Coco - Asbacoco, Silvio Farnese e Eliane Balduzzi, representantes da Secretaria de Política Agrícola – SPA/Mapa e agradeceu a presença do Consultor Ivo Naves, da Chefe da ACST Maria Auxiliadora, da Secretária da Câmara Aura Domingos e da Assessora Caroline Inocêncio. Registrou, ainda, a presença da Assessoria de Comunicação da CNA, agradecendo-os pela cobertura. Ressaltou que vai procurar, como em todas as atividades que desempenha, dedicar todos os seus esforços para cumprir com o importante papel desta Câmara, que é o principal fórum de debate entre o setor público e o privado, destacando que o setor de fibras é de suma importância, entretanto, muitas vezes, não recebe o devido valor. Falou, também, que apoiará todas as fibras sem distinção e que é bem-vinda a sugestão de desenvolver uma Agenda Estratégica, visto que é importante ter metas e foco no trabalho. Continuou dizendo que atuará de forma a respeitar a opinião da maioria e destacou a postura dinâmica da Ministra que já traz mudanças significativas nas Câmaras, enfatizando que a vinculação das Câmaras diretamente para o seu Gabinete mostra a importância dada a elas, assim como a instituição dos interlocutores nas Secretarias que trazem agilidade na tramitação das demandas. Para finalizar, disse receber a incumbência de Presidente da Câmara com humildade e grande senso de responsabilidade.

**Aprovação da Ata da reunião anterior:** a ata da 11ª Reunião Ordinária foi aprovada sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

**Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:** Aura parabenizou o Presidente pela sua nomeação e desejou sucesso. Prosseguindo com a pauta, a Secretária passou aos assuntos tratados na reunião anterior. **1) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior:** **1)** enviar relatório da composição da Câmara para atualização dos dados e dos representantes das entidades. *Situação: Documento encaminhado por e-mail, em 23/11/2015;* **2)** preparar o processo de indicação da lista tríplice para Presidência da Câmara e enviar ao Gabinete da Ministra. *Situação: Novo Presidente da Câmara – Sr. Muni Lourenço, designado em 08/01/2016 através da Portaria nº 04;* **3)** proceder a inclusão no Cadastro do Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas – SGCAM a entidade ASBACOCO. *Situação: Cadastro realizado;* **4)** Convite para Participação do Consultor da Câmara no Evento da FAO na Colômbia. *Situação: o pedido foi enviado, entretanto, por falta de verba, não foi atendido;* **5)** elaborar documento com demandas de Juta e Malva para os devidos encaminhamentos no âmbito do MAPA. *Situação: o Ofício foi enviado ao Gabinete da Ministra que o encaminhou à Secretaria de Política Agrícola que expediu Ofício para CONAB em 26/02/2016.* A Secretária informou que foi feito contato com a interlocutora da SPA Regina Vaz, que informou que o documento está na Conab e seria encaminhado ao Sr. Ivo Naves, hoje Consultor da Câmara. Ivo fez uso da palavra e falou que o ciclo andou e enfatizou a importância do novo funcionamento do andamento das demandas. Falou que é necessário se discutir esse assunto e informou que se reunirá com Farnese para discutir os armazéns, a compra de sacaria de fibras naturais, inclusão no Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar - PGPAF e no Mais Alimentos. O Presidente se disse satisfeito pelo encaminhamento e falou que a troca dos sacos de polipropileno pelos sacos sustentáveis nos estoques públicos da CONAB é um pleito histórico. Falou, ainda, que vê com alegria a sinalização da Conab Nacional para as estaduais com um edital de compra de curto prazo de sacaria para começar o abastecimento e disse a Sebastião que espera



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

contar com as empresas para que isso se concretize; **II) Atualização dos contatos dos membros/entidades:** esse assunto não foi tratado na reunião; **III) Calendário de reuniões – 2016:** o Presidente apresentou o calendário de reuniões previstas para o ano de 2016 e falou que está aprovado, mas que pode haver modificações dependendo da necessidade, informando a possibilidade de realizar uma reunião fora caso haja um evento do setor. Ivo falou que as reuniões realizadas fora de Brasília são importantes porque aumenta a participação dos integrantes do setor nas reuniões das Câmaras. Maria Auxiliadora concordou com Ivo e falou que a Ministra abriu a possibilidade de realizar apenas uma reunião por Câmara fora de Brasília custeada pelo Ministério, visto o grande número de Câmaras existentes; **IV) Reunião da Ministra com os Presidentes:** a Secretária falou que a Chefe da Assessoria já havia falado a respeito da reunião e que as demandas deveriam ser encaminhadas até o dia 18 e enfatizou que é importante que elas venham de forma enxuta e que, se possível, sejam indicadas as áreas responsáveis pelo seu atendimento; **V) Relatório ASPAR:** a Secretária informou que estará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. O Presidente solicitou à Chefe da Assessoria o contato do Presidente da Câmara do Café, visto que, tem a intenção juntar forças com esse setor para encaminhamento dos pleitos. Maria Auxiliadora informou que não há uma Câmara Setorial do Café e que o setor é trabalhado dentro da Secretaria de Política Agrícola – SPA. Sebastião pediu a palavra e informou que esteve em Belo Horizonte em um encontro que visava pleitear subsídio do setor de café para um projeto de melhoria da qualidade da semente e manejo de Malva. Disse que o setor de café viu com bons olhos a proposta e sugeriu que a Embrapa Ocidental e a Embrapa Cerrados fossem envolvidas no projeto para se conseguir algo mais sólido para o setor. Informou, ainda, que, no dia seguinte à reunião da Câmara, estaria em contato com fornecedores de fibras para o setor automobilístico e que também tentaria recursos para o projeto. Continuando, falou do aumento da procura por sacaria de juta e malva pelos exportadores e destacou que alguns países já estão proibindo uso de embalagens confeccionadas com pet e exigindo que aqueles que exportam em embalagens plásticas façam a logística reversa desse material, enfatizando que isso demandará maior produção de sacaria de juta e malva. Sebastião falou, também, que Bangladesh é o único País com excedente de fibras para exportação, entretanto, as exportações de fibras neste País foram proibidas, sendo permitida somente a exportação de produtos manufaturados. O Presidente agradeceu a Sebastião pelas informações e falou da tendência de diminuição do uso de sacos plásticos e ressaltou que a colocação do Sebastião corrobora a sinergia do setor de fibras e de café.

**Apresentação do sistema de acompanhamento de pleitos das Câmaras e novo Regimento Interno do CONSAGRO – Sr.<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Domingues de Souza – Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA:** o assunto foi tratado no item “Abertura da reunião”.

**Apresentação sobre Dados Econômicos da Malva e Sisal – Sr. Ivo Naves – CONAB/MAPA:** o Presidente passou a palavra ao Consultor da Câmara Ivo Naves para proceder com a sua apresentação. Ivo informou que se ateria à questão da malva e iniciou sua apresentação mostrando os dados comparativos entre as importações no ano de 2014 e 2015 e destacou a queda no complexo geral dos subprodutos, entretanto, no produto principal, a fibra, houve um aumento de 37%. Mostrou um quadro de suprimentos e um gráfico com preços internos. Finalizando apresentou os cenários previstos e enfatizou que é preciso extrapolar a ideia que a malva é plantação de ribeirinhos. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Ivo ainda parabenizou Sebastião pela iniciativa de aproximar o setor de fibras do setor de café e enfatizou que é importante ir atrás desse parceiro tão importante. O Presidente agradeceu ao Consultor pela apresentação e pediu que Sebastião



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Guerreiro fizesse considerações sobre o assunto. Sebastião ressaltou que, nos cálculos apresentados por Ivo, a estimativa de produção no Amazonas chegaria a 3.000 t (três mil toneladas) de fibras e nos seus cálculos poderia a chegar a 4.000 t (quatro mil toneladas). Levando em consideração que a demanda atual é de 12.000 t (doze mil toneladas), terão que ser importadas cerca de 10.000 t (dez mil toneladas) de fibras, ou seja, um volume representativo que poderia ser suprido pela produção nacional caso houvessem incentivos. Falou, também, da questão da compra de sacaria de juta e malva pela Conab e demonstrou a sua preocupação em garantir que essa sacaria seja produzida com fibras nacionais, ressaltando que o que pode ser feito é estabelecer um número limite de compra baseado na produção nacional. Eliana, representante da OCB, informou que no mês de fevereiro se reuniu com representantes do Ministério da Agricultura da Alemanha que ficaram bastante interessados na produção de fibras no Brasil, solicitando um histórico sobre a produção e se comprometeram a voltar ao Brasil em maio para estudar formas de parceria. Eliana enfatizou que isso trouxe otimismo para continuar com o trabalho, que é fundamental para a população ribeirinha do estado do Amazonas, que muitas vezes não tem condições de trabalhar com outros produtos. O Presidente registrou a presença de Guilherme Korte, representante da Associação Brasileira de Produtores de Bambu - Aprobambu e Lúcia Maia, representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Reinaldo falou da importância social inclusiva das fibras e que é importante encontrar políticas de fomento aos produtores e também a tecnologias de produção. Disse que é necessário se desenvolver tecnologias de mercado e fomentar as demandas em outros países. Célio, representante do MDA, cumprimentou Muni pela presidência e o parabenizou, desejando sucesso nos trabalhos da Câmara. Relatou que essa é a primeira vez que está participando da reunião Câmara e disse ser uma satisfação. Célio falou a respeito do Processo Produtivo Básico - PPB, no qual um deles contempla produtos da Amazônia e falou do pleito protocolado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Amazonas no MDIC solicitando o aumento do limite permitido de importação de fibras e fio. Explicou como funciona o processo dentro do MDIC e que existem divisões setoriais, sendo que atualmente trabalha no setor de agronegócio. Relatou que o pleito foi recebido pelo MDIC e que após uma rápida análise se pensou que não havia sentido na solicitação, porém, analisando o processo novamente, viu-se a possibilidade de atendimento e foi solicitado, então, um novo encontro com o setor. Célio informou que, após o recebimento do pleito, entrou em contato com o Ivo Naves, que se prontificou de imediato a discutir o assunto com o MDIC e agradeceu pela parceria. Falou, ainda, que o setor tem muitos problemas estruturais, citando a falta de sementes para distribuição, a distribuição não compatível com o calendário de plantio e a falta de pesquisas para novas variedades de sementes, destacando que foi avaliado que, se não atender ao pleito de alguma forma, pode prejudicar muitos produtores, visto que, essa é uma atividade de inclusão social. Célio comunicou que foi feita uma proposta de atendimento condicionado, com permissão para aumentar o limite de importação em 2015 e 2016 para 70%. Em 2017 esse limite seria reduzido para 60% e após 2018 voltaria para os atuais 49%, esperando que nesse período o setor se recupere. As condições colocadas na proposta determinam que seja aumentada a oferta de sementes distribuída gratuitamente aos produtores em prazo compatível com o plantio e que seja disponibilizada uma maior variedade de sementes para distribuição, enfatizando que tudo isso será feito em parceria com o setor privado. Sebastião Guerreiro questionou se esse já é o posicionamento final. Célio explicou que o processo está no âmbito do Grupo de Trabalho de Processo Produtivo Básico - GTPPB, do qual fazem parte o MDIC, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. Informou que o MDIC vai adotar esse posicionamento, que o MCTI fez questionamentos, mas concordou com as proposições e que a Suframa ainda não se posicionou. Falou que é praxe o encaminhamento por consenso do grupo e que a Suframa já está sendo consultada. Havendo o entendimento o assunto vai para consulta pública. Sebastião informou que a ideia inicial do sindicato era pedir 100% de importação da fibra de juta e de fio



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

porque já se vislumbrava o que está acontecendo agora em Bangladesh, que proibiu a exportação. Falou que vai aguardar a Audiência Pública para fazer uma manifestação e que é importante que todos participem. Sebastião questionou a respeito dos benefícios concedidos à Zona Franca de Manaus, que não se estendem à Amazônia Ocidental. Celio falou que quem pode responder melhor o seu questionamento é a Suframa e que de acordo com o seu conhecimento da legislação, os benefícios da Zona Franca podem ser estendidos sim à Amazônia Ocidental. Continuando, questionou de qual País o Brasil importaria fibras se no exterior existem as restrições para exportação. Sebastião informou que o que está proibido é a exportação de fibras, mas o fio, que é produto manufaturado está liberado. O Presidente questionou Eliana sobre sua opinião a respeito do aumento dos limites de importação. Eliana disse que vê com preocupação essa medida, visto que isso pode acabar com os pequenos produtores e falou que os condicionantes impostos pelo MDIC vêm de encontro com o que vem sendo discutido no setor, enfatizando que é necessário apoio governamental e da iniciativa privada na melhoria do processo produtivo de fibras. Reinaldo falou que é importante se discutir esse assunto, mas não na reunião da Câmara que tem espaço curto de tempo e sugeriu que o setor se reúna em uma outra situação para se discutir ideias e trazer o pleito formado para Câmara. Falou que é visível que, se abrir a importação, vai acabar com os pequenos produtores. Aura sugeriu que se criasse um grupo de trabalho para discutir o assunto e o Presidente falou que é importante se fortalecer as Câmaras Estaduais, ressaltando que é possível que se discuta esse assunto nelas. Reinaldo falou que pode ser estruturado um plano de melhoria na produção. O Presidente disse que a ideia será discutida melhor e será levada adiante. Sebastião falou que é importante se ter um plano de estado. Ivo enfatizou o problema da falta de semente e que é importantíssimo agendar essas reuniões das Câmaras locais para se discutir o assunto.

**Deliberação sobre envio de consulta à CONAB sobre Política de Compras de Embalagens – Sr. Muni Lourenço - Presidente da Câmara:** o Presidente informou que essa solicitação já foi feita e que a ideia é fazer uma nova manifestação, endereçada ao Presidente da Conab, solicitando a celeridade do processo. A ideia é que, além de enviar pela ACST, se marque uma audiência com o dirigente a que se destina e entregue a solicitação em mãos. Dizendo isso, leu a minuta proposta para o ofício e ressaltou que a nota técnica que o acompanha foi embasada em no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 que estabelece a priorização por produtos sustentáveis pela administração pública federal. Finalizada a leitura, abriu o assunto para discussão e não havendo manifestações, a minuta de ofício foi aprovada sem alterações. O presidente solicitou à Secretária Aura que tente viabilizar uma visita ao Presidente da Conab.

**Encaminhamentos:** **I)** elaborar ofício ao Presidente da Conab com consulta sobre Política de Compras de Embalagens. **Responsável:** Muni Lourenço Silva Júnior – Presidente da Câmara; **II)** Agendamento de visita ao Presidente da CONAB para entrega de ofício pelo Presidente e Membros da Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

**Deliberação sobre envio de consulta à Embrapa sobre o andamento das pesquisas relacionadas às fibras naturais – Sr. Muni Lourenço - Presidente da Câmara:** o Presidente falou da importância do desenvolvimento de pesquisas na área de produção, manejo, beneficiamento e de novos usos para as fibras. Informou que foi solicitado à Embrapa destinar recursos consistentes à pesquisa na área de fibras e leu a minuta do ofício consultando o andamento das pesquisas relacionadas às fibras naturais. O Presidente colocou o assunto em discussão. Reinaldo relatou a sua experiência com a Embrapa, explicando que existe uma demanda muito grande e que são necessárias muitas visitas para reforçar a ideia de que o pleito é importante. Ivo destacou a importância de estar presente nos órgãos para dar



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

celeridade aos pleitos. Referente ao ofício a ser enviado à Conab tratado no item anterior, Ivo lembrou que o ofício citado no início da reunião que foi encaminhado à Conab, contempla vários assuntos de interesse do setor, além da política de compras de embalagem e destacou que, mais importante, que o envio de ofícios é a presença do Presidente nas instituições. O Presidente agradeceu a todos pelas considerações e, não havendo mais manifestações, o pleito foi aprovado e o ofício será encaminhado.

**Encaminhamentos:** **I)** elaborar ofício a ser encaminhado à Embrapa consultando o andamento das pesquisas relacionadas às fibras naturais. **Responsável:** Muni Lourenço Silva Júnior – Presidente da Câmara; **II)** Agendamento de visita ao Presidente da EMBRAPA para entrega de ofício pelo Presidente e Membros da Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

**Deliberação sobre envio de solicitação ao Ministério da Fazenda/Receita Federal, de criação de NCM para água de coco importada em gel e NCM para água importada envasa não diluída – Sr. Reinaldo Nascimento/ASBACOCO:** dando continuidade à pauta, o Presidente passou a palavra à Reinaldo que agradeceu à Câmara pela aceitação da sua solicitação. Reinaldo explicou que o coco está inserido na cadeia de fibras, porque um dos seus produtos é a fibra, entretanto esse não é o único produto e falou que essa solicitação é importante para que o setor possa fazer estatísticas de mercado. Continuando leu a sugestão de minuta de ofício em que solicita a criação de NCM para água de coco importada em gel e NCM para água importada envasa não diluída. O Presidente abriu a palavra para considerações dos demais presentes. Celio pediu a palavra e informou que no MDIC já houveram várias tratativas a respeito das NCM e que é complicado alterá-las, visto que, as NCM são regras internacionais. Informou que no MDIC existe uma pessoa que tem um conhecimento maior sobre o assunto e se colocou à disposição para falar com ela e colocá-la em contato com Reinaldo para que discutam melhor o assunto e tentem chegar a uma proposição que seja viável. Reinaldo agradeceu a sugestão e disse acreditar que seja difícil, mas não impossível e que é necessário mostrar o interesse. O Presidente propôs aprovar a essência da solicitação e aperfeiçoá-la com a ajuda do MDIC. Celio propõe que se encaminhe a solicitação como está e se trabalhe em uma solicitação alternativa que pode ser mais viável. O Presidente colocou a solicitação em votação e todos aprovaram encaminhar a minuta lida pelo Reinaldo.

**Encaminhamento:** elaborar ofício a ser encaminhado ao Ministério da Fazenda solicitando a criação de NCM para água de coco importada em gel e NCM para água importada envasa não diluída. **Responsável:** Reinaldo Nascimento –Asbacoco.

**Deliberação sobre envio de solicitação ao Ministério da Saúde/ANVISA, de criação de PIQ – Padrão de Identidade e Qualidade para Coco Ralado – Sr. Reinaldo Nascimento/ASBACOCO:** Reinaldo explicou que não existe um padrão de identidade e qualidade para o coco que regulamente a produção interna e os produtos que são importados e informou que descobriu que essa demanda pode ser encaminhado ao Mapa e não à Anvisa, como dito anteriormente, visto que, já existem outras normas elaboradas pelo Mapa nesse sentido. Para colocar em discussão o assunto, Reinaldo leu a minuta do ofício e o Presidente colocou a solicitação para votação. O pleito foi aprovado por todos os presentes.

**Encaminhamento:** elaborar ofício a ser encaminhado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento solicitando a criação de PIQ – Padrão de Identidade e Qualidade para Coco Ralado. **Responsável:** Reinaldo Nascimento – Asbacoco.

**Deliberação sobre envio de solicitação ao Ministério da Saúde/ANVISA, de Revisão de PIQ –**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Padrão de Identidade para Água de Coco – Sr. Reinaldo Nascimento/ASBACOCO:** Reinaldo leu a minuta proposta, que foi aprovada pelos membros presentes.

**Encaminhamento:** elaborar ofício a ser encaminhado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento solicitando a criação de PIQ – Padrão de Identidade e Qualidade para Água de Coco.

**Responsável:** Reinaldo Nascimento – Asbacoco.

**Apresentação dos Resultados da Reunião de Fibras Naturais da FAO, realizada em novembro em Bogotá/Colômbia – Sr. Wilson Andrade – SINDIFIBRAS/BA:** o Presidente informou que o assunto não seria tratado na reunião devido à ausência justificada do Sr. Wilson Andrade e que no lugar abriria espaço para o setor de bambu fazer uma apresentação e passou a palavra a Guilherme Korte, Presidente da Associação Brasileira de Produtores de Bambu – Aprobambu. Guilherme agradeceu o espaço e disse acreditar que esta Câmara está criando um grande polo de desenvolvimento e iniciou contando a sua experiência na produção de bambu. Fez um resumo da produção do bambu no mundo e contextualizou o Brasil na produção. Falou das características do bambu, das condições favoráveis de produção do vegetal no Brasil, das vantagens na conservação do solo com plantios em áreas degradadas e da variedade de produtos gerados pelo bambu. Finalizando, solicitou a criação de um grupo de trabalho para discutir a política nacional do Bambu e, a inclusão na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e destacou o quão interessante é a cadeia do bambu, dizendo que a inclusão na Câmara seria discutida em “Assuntos Gerais”.

**Assuntos Gerais:** o Presidente informou do interesse do Sindicato de Tecelagem das Indústrias do Amazonas, da Aprobambu, do MDIC e do IICA em participarem da Câmara, colocando o assunto em votação. Todos os membros aprovaram as solicitações e as entidades serão inseridas à Câmara na condição de Convidados Especiais. Sebastião Guerreiro solicitou a palavra para parabenizar Muni pela Presidência e Wilson Andrade pelo trabalho realizado frente à Câmara e se colocou à disposição de todos.

**Encaminhamentos:** cadastrar o Sindicato de Tecelagem das Indústrias do Amazonas, a Aprobambu, o MDIC e o IICA como Convidados Especiais na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais.

**Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF
--------	---------------------------------



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Data da reunião:	26/07/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------